

EQUILÍBRIO DO ORGANISMO AGROPECUÁRIO COM MEDICAMENTOS ULTRADILUÍDOS (HOMEOPÁTICOS E PREPARADOS BIODINÂMICOS)

Autora: Profa. Mônica Filomena Assis de Souza

O objetivo desta conferência é demonstrar que as Leis de Cura de Hering, consagradas na aplicação da clínica médico veterinária homeopática para avaliar a evolução da fração orgânica da enfermidade, podem ser igualmente observadas no Organismo Agropecuário. Lembrando que James Tyler Kent (1849-1916) modificou e difundiu postulados de Constantin Hering (1800-1880) como “Leis de Cura de Hering”, que são:

- Os sintomas devem desaparecer na ordem inversa do seu aparecimento.
- A cura progride do alto do corpo para baixo.
- A cura progride dos órgãos mais nobres para os menos nobres.
- O corpo exterioriza os sintomas (eczemas, urticárias, diarreias e vômitos, etc.).
- Os antigos sintomas podem reaparecer.

Há controvérsias sobre o fato de que Hering postulou estas leis de cura e de que estas leis sejam válidas em todos os tratamentos, porém, nessa oportunidade, falaremos sobre a observação da atuação desta Lei na Força Vital dos Organismos Agropecuários de forma bastante semelhante ao que acontece em seres vivos. Conceituaremos o que vem a ser o Organismo Agropecuário sob a luz da Biodinâmica, o conceito de saúde-doença nesse abrangente organismo, o processo de cura e como essa observação nos serve de ferramenta para aplicar os conhecimentos da Homeopatia no Prognóstico Clínico Dinâmico. Esta filosofia ensina-nos que devemos entender o conceito de saúde integral da seguinte forma: da zona mental para o físico. Em primeiro lugar, em um verdadeiro processo de cura, muito antes de se tentar melhorar os sintomas físicos de um paciente, devemos saber como melhorar os sintomas mentais, fazendo a correlação entre esses eventuais sintomas, que provêm da parte mais alta do organismo, que é, sem dúvida, a cabeça, tendo a

perfeita noção de que é aí que está situado o cérebro. Em segundo lugar, é necessário e muito importante verificar que já no campo mais físico, por exemplo, se ocorrer em um paciente uma lesão no rosto, e na vigência de uma terapêutica homeopática essa lesão migrar para outras regiões inferiores do corpo, este fato sugere com segurança um prognóstico positivo, segundo Hering. Na continuidade deste esclarecimento, a Lei de Hering fala-nos da importância de reconhecer que uma verdadeira cura passa pelos órgãos mais nobres para os menos vitais. Por exemplo, tem-se conhecimento de que a asma brônquica, a rinite alérgica e o eczema atópico constituem um mesmo problema, todavia com manifestações diferentes. Em termos do equilíbrio homeostático, será preferível que essa manifestação ocorra em órgãos menos vitais, que estão aptos a suportar essa manifestação, do que, por exemplo, nos pulmões, que são, por excelência, órgãos vitais. Neste contexto, o organismo, numa natural e constante tentativa de autoproteção e autodesintoxicação, servir-se-á dos cinco canais de eliminação das toxinas, que são a pele, o aparelho respiratório, o aparelho urinário, o intestino e o sistema linfático para eliminar com segurança a carga tóxica.